



## Descentralização e Formação Continuada de Professores: uma análise dos municípios de Campinas e Paulínia

Lorraine C da Silveira Pereira e Prof. Dr. Vicente Rodriguez

lorraineitba@gmail.com e virodri@unicamp.br

PIBIC/SAE

Palavras Chaves: Descentralização; formação continuada de professores; educação infantil.



UNICAMP

### Introdução

Esse trabalho tem por objetivo verificar como estão sendo ofertados os cursos de formação continuada para professores de Educação Infantil de Campinas e Paulínia, cidades da Região Metropolitana de Campinas – RMC, pelo setor público, nos atentando para a questão da descentralização da educação que condicionou aos municípios a responsabilidade por tal oferta. É também objetivo da pesquisa um apreçamento sobre o PROESF - Programa Especial de Formação de Professores em Exercício, com o objetivo de identificar a estrutura e as contribuições deste para os professores das referidas cidades, e como

estas cidades aproveitaram esta proposta. A pesquisa busca entender a forma como os professores da Educação Básica, especificamente da Educação Infantil, têm encontrado meios de se qualificar e atender as exigências da legislação, assim como o que as prefeituras tem feito para ofertar cursos de formação a seus docentes, já que, com o processo de descentralização que ocorreu entre 1998 e 1999, os municípios foram encarregados, mesmo despreparados, de oferecer formação aos professores.

### Metodologia

A pesquisa teve por objetivo realizar uma reflexão sobre a relação existente entre as políticas públicas educacionais e a formação de professores que atuam na educação infantil, nos cursos de formação continuada oferecidos pelos municípios, pela rede privada, pela articulação dos dois, ou pelo PROESF. A motivação para a realização deste trabalho se deu pelo interesse de conhecer o que as prefeituras estão realmente fazendo quanto à formação de professores que já atuam na Educação Infantil e compreender alguns destes programas de formação. Isso foi feito por meio de um levantamento de dados nos órgãos competentes das referidas prefeituras, da participação nos eventos por elas realizados para esse fim e da análise de documentação existente e disponível para a pesquisa.

Optou-se pela não utilização de entrevistas estruturadas. Foram realizadas conversas com os responsáveis por formação continuada nos municípios analisados e com profissionais da área da educação, a fim de sanar as dúvidas sobre o que acontece de significativo nessas cidades em relação a formação continuada de professores. A bibliografia estudada auxiliou na construção de questionamentos, assim como as reuniões do grupo de estudos GPPE - Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Educação, onde as conversas foram discutidas e os conhecimentos compartilhados

### Resultados e Discussão

**Paulínia:** A formação continuada em Paulínia acontece de forma singular. Encontramos uma rede com 14 escolas de Ensino Fundamental, 1340 docentes, sem um centro de formação municipal, mas com cinco funcionários trabalhando para a formação continuada de professores na Secretaria de Educação, que possui um Departamento Pedagógico responsável por essa formação. As reuniões são realizadas no Centro de Treinamento do Funcionário Público, no Plenário da Câmara, na Sala de Imprensa e Salão Nobre, localizados na Prefeitura.

O movimento de construção do "Currículo da Rede Municipal de Ensino de Paulínia" é considerado pelos responsáveis pela formação continuada do município como formação, pois ao através de questionamentos sobre o trabalho, análise de descrição de saberes dos alunos e análise das avaliações realizadas, os professores trabalharam com a síntese do material analisado, relacionando-a com os objetivos que desejavam atingir no currículo, primeiramente em pequenos grupos, para que houvesse maior possibilidade de participação e ao final do encontro em assembleia, para apresentar, modificar ou aprovar os trabalhos realizados.

**Campinas:** Campinas possui um centro de formação de professores próprio: o CEFORTEPE - Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional "Prof. Milton de Almeida Santos", que é um equipamento público destinado à formação dos profissionais da educação vinculado à Coordenadoria Setorial de Formação do município. Possui três frentes de trabalhos: a de Formação Continuada, que trata de programas e projetos de cursos de formação continuada; o Núcleo de Memória e Pesquisa em Educação; e a Formação Continuada, que trata dos cursos propriamente. As principais atribuições do centro são a de receber e analisar propostas de cursos, de curta, média e longa duração; a de planejar, implementar e acompanhar as respectivas atividades, emitindo relatórios de avaliação de cada uma delas, bem como, os encaminhamentos para certificação; e supervisionar e acompanhar a realização de Palestras e Oficinas, Fóruns e Encontros, Congressos e Seminários.

**PROESF:** A organização da proposta do PROESF, que teve início no ano de 2001, junto com sua articulação política, esteve sob a responsabilidade de um colegiado composto por representantes da Pró-Reitoria de Graduação, de professores da Faculdade de Educação e de secretários de educação dos municípios da RMC, formando em torno de 1600 professores entre 2002 e 2008, além dos profissionais formados pelos professores doutores da UNICAMP para atuarem como APs - Assistentes Pedagógicos, no objetivo de atender a grande demanda de alunos e viabilizar o andamento do curso (Sivalle, 2008). O curso de Pedagogia do PROESF caracterizou-se como formação inicial e continuada.

Cursos realizados em 2011	Cursistas atendidos em 2011	Previsão de cursos para 2012	Previsão de cursistas atendidos em 2012
13	1245	8	423

Tabela 1: Números da formação continuada em Paulínia

Ano/Modalidade	Educação Infantil - Creche	Educação Infantil - Pré-escola	Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Ensino Fundamental - Anos Finais	Educação de Jovens e Adultos	Educação Especial
2009	8	31	76	39	5	5
2010	39	46	22	85	34	10
2011	6	18	21	74	9	5

Tabela 2: Número de reuniões para elaboração do currículo da rede de Paulínia

### Conclusões

Encontramos várias singularidades na maneira dos municípios ofertarem formação continuada a seus docentes, além das diferenças entre as cidades, pois Campinas conta com uma malha urbana de 800 km<sup>2</sup> e numa população de pouco mais de 1 milhão de habitantes, distribuída por quatro distritos, e centenas de bairros, Paulínia tem cerca de 83 mil habitantes e apresenta o maior índice de crescimento populacional da RMC, em grande parte por sediar a maior refinaria de petróleo do país.

Em Campinas encontramos um centro de formação continuada de professores implementado e em funcionamento, com cursos em diferentes *layouts* e acesso total de todos os docentes da rede e sem obrigatoriedade de participação. Em Paulínia vimos a construção de um currículo único para a rede com a participação de todo o corpo docente, processo este visto pelos funcionários da SME - Secretaria Municipal de Educação, do município como formação continuada, mas não pelos próprios professores, segundo os professores e a própria SME.

Procuramos aqui relatar os pontos principais da pesquisa, seus objetivos, a motivação para a realização desta e como estamos desenvolvendo-a, destacando que a pesquisa terá um aprofundamento maior em sua segunda parte. Como podemos perceber ainda temos um longo caminho a percorrer, sendo o tema abrangente e motivador de muitas discussões sobre políticas públicas, formação docente e descentralização da educação.

### Referências Bibliográficas

- AGUIAR, M.A.; SCHEIBE, L.: **Formação de profissionais da educação no Brasil:** o curso de pedagogia em questão. Educação e Sociedade, ano XX, nº 68, Dezembro, 99.
- ARRETCHE, M. **Relações federativas nas políticas sociais.** In: Educação e Sociedade. Campinas. v. 23. n. 80. setembro/2002. p. 25-48.
- AZEVEDO, J. M. L.: **A Educação como Política Pública:** polêmicas do nosso tempo. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- IMBERNÓN, F. **Formação Permanente do Professorado:** novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.
- RODRIGUEZ, V. **Descentralização e Políticas Públicas:** o público e o privado na educação. Educação: teoria e prática. V. 19. N.32. jan-jun, 2009.p.111 a 126.
- VEIGA, Ilma P. A.; AMARAL, Ana Lúcia (orgs.). **Formação de professores:** políticas e debates. Campinas: Papius, 2002. p. 155-74.
- UNESCO. **O Perfil dos Professores Brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam.** São Paulo. Moderna, 2004.